

## Economia

# Carapebus trabalha pelo Itaporto



**Dora Paula Paes**  
**Fotos: Divulgação**

O setor portuário brasileiro é um dos poucos na infraestrutura que vem avançando em meio à crise. No ano passado, em que houve recessão e queda nos investimentos, cresceu o número de contratos para instalação de terminais privados e as autorizações para implantação continuam sendo anunciadas. No Norte Fluminense, o município de Carapebus, trabalha para a implantação do Itaporto Offshore e Alfandegário. Em Macaé, no início da semana, o governador em exercício Francisco Dornelles determinou que as intervenções

necessárias das áreas destinadas à construção do Terminal Portuário de Macaé (Terlom) são de utilidade pública. Em São João da Barra, o Porto do Açú continua mantendo sua política de crescimento.

O prefeito de Carapebus, Amaro Fernandes, divulgou no último dia 17, no Diário Oficial, que em parceria com a Agência de Desenvolvimento Regional do Norte e Noroeste do Estado do Rio (Adrennerj), além de órgãos do Estado e da União, se compromete a executar o que for preciso para a construção do Itaporto. "Carapebus está situado em ponto estratégico em relação a produção de petróleo e gás a nível nacional". O projeto é para a construção de um porto multimodal, com investidores nacionais e internacionais.

**No Açú** — No início do ano, a Secretaria Especial dos Portos (SEP) deu autorização para operação da maior base de apoio a embarcações do mundo, que está em estágio final de construção no porto do Açú, em São João da Barra. Com essa permissão, a Brasil Port, empresa do grupo americano Edison Chouest, poderá começar a atender, principalmente, às embarcações que servirão ao pré-sal na Bacia de Campos.

Na ocasião, foi anunciado investimento de R\$ 610 milhões nesse Terminal de Uso Privativo (TUP), que é parte dos R\$ 7,8 bilhões que o estado do Rio receberá até 2042, o que corresponde a 15% de todos os recursos programados para o setor portuário no país nesse horizonte, de R\$ 51 bilhões, de acordo com as previsões da SEP. O projeto teve início há mais de dois anos.

O terminal da Brasil Port contará com um cais de 1,030 quilômetro e 16 berços de atracação, dos quais seis já tiveram contrato de operação assinado com a Petrobras. Entre as principais cargas a serem transportadas estarão fluidos de perfuração, cimento, tubos, diesel e lubrificantes.

### **Dornelles assina decreto e atende Terlom**

O prefeito de Macaé, Doutor Aluizio, defende a construção de mais esse porto no município, com fundamental para a logística e para a indústria do petróleo. O decreto de utilidade pública do governador em exercício Francisco Dornelles é mais um passo para que o projeto do Terminal Portuário de Macaé (Terlom) saia do papel.

A utilidade pública da área destinada ao porto, de acordo com o decreto (nº45663, publicado em 20 de maio) é para fins de "supressão de vegetação integrante do bioma Mata Atlântica e situada em área de preservação permanente". Isso não extingue a necessidade da emissão da Licença Ambiental.

— Assim como o Aeroporto e a Estrada de Santa Tereza, o porto é fundamental para a logística do

município e para a indústria do petróleo. Esse é mais um importante passo para a viabilidade desse grande empreendimento que, além de facilitar a mobilidade da cadeia produtiva de petróleo e gás, irá gerar mais empregos para o município — ressaltou o prefeito de Macaé, Dr. Aluizio.

Para declarar o porto como de utilidade, o decreto do governador considerou, entre outros fatores, 'o objetivo do empreendimento de atender à crescente demanda de suprimentos da cadeia de petróleo e gás, setor condicionante do desenvolvimento nacional, fornecendo às plataformas os insumos e equipamentos necessários ao seu funcionamento'. E também, 'o aumento de postos de trabalho pela efetiva criação de empregos diretos e indiretos durante'.

O projeto de construção do novo porto, em São José do Barreto, consiste em atender às demandas das empresas offshore, com base capaz de dar suporte logístico às operações direcionadas à exploração e produção de petróleo nas reservas do pré-sal. O projeto do porto prevê uma plataforma marítima com cerca de 90 mil metros quadrados com área para atendimento de 14 embarcações de grande capacidade simultaneamente e uma área de 400 mil metros quadrados em terra.

### **WebPortos: canal online mostra mapa**

Em 2015, segundo dados da SEP, o setor portuário brasileiro superou pela primeira vez a marca de bilhões de toneladas movimentadas, com exatas 1,006 bilhão. O crescimento foi de 4%, acima de 2014. A maior parte correspondeu a graneis sólidos, com 62,75% do total. Em seguida, vieram graneis líquidos (22,37%), contêineres (9,87%) e cargas soltas (5,01%).

Quando o assunto é porto, o governo federal abriu um canal online de informações: o sistema WebPortos. Essa plataforma eletrônica foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), para oferecer informações de cada porto do país, como localização e movimentação, criando rankings e comparações entre portos e produtos.

O WebPortos é uma ferramenta apresentar informações, em um formato gerencial, ágil e interativo, acerca dos portos sob gestão da SEP. O sistema tem fotos e informações cadastrais de cada empreendimento, além de mapas com indicações.

27/05/2016 11:00